

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 51 A 60**Há vampiros entre nós?**

Matemático afirma que, ao menos em termos numéricos, a existência dessas criaturas seria possível

1 A moda dos vampiros, que ganhou nova força por conta do sucesso da saga *Crepúsculo* e da série *True Blood*,
2 está levando a ciência a considerar – nem sempre em tom de brincadeira – a existência dessas criaturas. A última
3 polêmica acontece entre os matemáticos, que pegaram suas calculadoras para descobrir se os números (ao menos eles)
4 conseguiriam provar se poderia haver sanguessugas entre nós. O bósnio Dino Sejdinovic acaba de publicar um estudo
5 provando a possibilidade de avistarmos um vampiro vagando pela noite. Em termos numéricos, é claro.

6 “A resistência humana contra os vampiros não pode ser ignorada pelos cálculos”, diz Sejdinovic, que com seu
7 estudo pretende desacreditar uma tese realizada em 2008 pelos físicos Costas Efthimiou e Sohag Gandhi, das
8 Universidades Cornell e Central Florida, nos EUA, que usaram a matemática para provar que os vampiros não poderiam
9 existir. Por conta de sua capacidade de transformar presas em predadores, em pouco tempo eles reduziram drasticamente
10 a quantidade de alimento disponível (sangue humano, no caso), até que o mundo fosse povoado apenas por outros
11 vampiros. Em suas pesquisas, Costas e Sohag consideram que as criaturas surgiram por volta de 1600 – data que
12 remete às primeiras histórias sobre elas, quando a população da Terra era de 537 milhões de pessoas. Segundo eles, se o
13 primeiro vampiro se alimentasse só uma vez por mês, em pouco mais de dois anos a raça humana teria se transformado
14 em clones do branquelo Edward Cullen em *Crepúsculo*. O problema é que não restaria nenhuma Bella Swan para ter seu
15 sangue sorvido por um par de dentes afiados.

16 Sejdinovic diz que os dois físicos subestimaram tanto a capacidade de resistência dos seres humanos quanto a
17 inteligência dos vampiros. E não contabilizaram que parte dos predadores morreria durante esses dois anos por conta de seus
18 pontos fracos – estacas, crucifixos, dentes de alho, sol e água benta (e talvez por osteoporose e excesso de proteínas). “Como são
19 inteligentes, os vampiros controlariam o estoque de humanos para não exaurir a espécie.”

20 Mas essa discussão não começou agora. Um trabalho da década de 80 dos austríacos Richard Hartl e Alexander
21 Mehlmann explicava quais fórmulas matemáticas teriam de ser seguidas pelos vampiros para sobreviverem sem ter que criar um
22 banco de sangue. O estudo revoltou a comunidade antivampiresca porque teria ajudado os monstros a atacar a raça humana
23 impunemente. O sociólogo Dennis Snower, da Universidade de Londres, traçou um plano de defesa para nós, mortais, realocando
24 parte da mão de obra para produzir estacas e crucifixos (ele não considerou o plantio de alho). Ao menos em termos econômicos,
25 portanto, a existência dos vampiros traria benefícios. Teríamos mais empregos e mais dinheiro circulando, o que é muito desejável
26 nesse momento de crise global.

(ROSA, Guilherme. Há vampiros entre nós? *Revista Galileu*, n. 227, p. 56, jun. 2010.)

51. O principal objetivo comunicativo do texto é:

- a) refletir sobre a existência de vampiros, a qual se tornou evidente a partir da literatura.
- b) descrever a evolução científica sobre a existência de vampiros na sociedade.
- c) verificar os diferentes posicionamentos científicos sobre a real existência de vampiros.
- d) satirizar os posicionamentos científicos em torno da existência de vampiros.

52. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que:

- a) do ponto de vista científico não há como vivermos entre vampiros.
- b) o interesse científico por vampiros teve início com a saga *Crepúsculo*.
- c) físicos e matemáticos têm posicionamentos diferentes sobre os vampiros.
- d) apenas os sociólogos conseguem explicar a existência de vampiros.

53. No trecho “Em termos numéricos, é claro.” (linha 5), o autor pressupõe que:

- a) demonstrar numericamente significa comprovar a existência de vampiros.
- b) comprovar empiricamente é diferente de comprovar numericamente.
- c) provar a existência de vampiros é uma questão de cálculos numéricos.
- d) observar empiricamente é uma comprovação da existência de vampiros.

54. Assinale a alternativa em que o sentido da palavra entre parênteses NÃO coincide com o do vocábulo destacado na frase:

- a) “[...] para ter seu sangue sorvido por um par de dentes afiados.” (linhas 14-15) / (filtrado).
- b) “[...] para nós, mortais, realocando parte da mão de obra para produzir estacas e crucifixos [...]” (linhas 23-24) / (destinando).
- c) “[...] controlariam o estoque de humanos para não exaurir a espécie.” (linha 19) / (extinguir).
- d) “[...] diz que os dois físicos subestimaram tanto a capacidade de resistência dos seres humanos [...]” (linha 16) / (desdenharam).

55. “Como são inteligentes, os vampiros controlariam o estoque de humanos para não exaurir a espécie.” (linhas 18-19)

Assinale a alternativa em que o vocábulo como aparece empregado com o mesmo valor semântico que na passagem acima:

- a) Como o bósnio Dino Sejdinovic acaba de publicar, um estudo prova, em termos numéricos, a possibilidade de avistarmos vampiros vagando pela noite.
- b) Os dois físicos subestimaram tanto a capacidade de resistência dos seres humanos como também a inteligência dos vampiros.
- c) Alexander Mehlmann explicava como fórmulas matemáticas teriam de ser seguidas pelos vampiros para sobreviverem sem a criação de um banco de sangue.
- d) Como possuem capacidade de transformar presas em predadores, em pouco tempo eles reduziram drasticamente a quantidade de alimento disponível.

56. “[...] parte dos predadores morreria durante esses dois anos por conta de seus pontos fracos [...]” (linhas 17-18)

Das alterações processadas na passagem acima, assinale aquela em que a concordância do verbo constitui desvio em relação à norma-padrão:

- a) Alguns dos predadores morreriam durante esses dois anos por conta de seus pontos fracos.
- b) Nenhum dos predadores morreriam durante esses dois anos por conta de seus pontos fracos.
- c) Mais de um predador morreria durante esses dois anos por conta de seus pontos fracos.
- d) A maioria dos predadores morreria durante esses dois anos por conta de seus pontos fracos.